

Andorra Holdings S.A.

CNPJ 08.503.501/0001-00
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhados das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.

Cidade de Deus, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2009	2008		2009	2008
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	36.918	41.089	CIRCULANTE	5.290	5.909
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4).....	10	202	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 12).....	4.935	5.611
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5).....	36.144	39.663	Dividendos a Pagar (Nota 8b).....	296	294
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11b).....	593	1.073	Outras Obrigações.....	59	4
Dividendos a Receber.....	171	151			
NÃO CIRCULANTE	343.687	309.237	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	375.315	344.417
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	184.890	168.239	Capital Social:		
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5).....	184.890	168.239	- De Domiciliados no País.....	120.628	120.628
INVESTIMENTOS (Nota 6)	94.801	77.002	Reservas de Capital.....	183.517	183.517
INTANGÍVEL (Nota 7)	63.996	63.996	Reservas de Lucros (Nota 8c).....	71.170	40.272
TOTAL	380.605	350.326	TOTAL	380.605	350.326

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
RECEITAS OPERACIONAIS	38.155	38.976
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a).....	17.970	15.893
Receitas Financeiras Líquidas.....	20.185	23.083
DESPESAS OPERACIONAIS	345	548
Despesas Tributárias.....	1	1
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 9).....	344	547
RESULTADO OPERACIONAL	37.810	38.428
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	37.810	38.428
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11a)	(6.616)	(7.483)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	31.194	30.945
Número de ações.....	321.379.517	321.379.517
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$.....	97,06	96,29

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	37.810	38.428
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(16.274)	(38.976)
Resultado de Participações em Controlada.....	(17.970)	(15.893)
Juros, Variações Monetárias e Cambiais líquidas.....	1.696	(23.083)
Lucro Líquido Ajustado	21.536	(548)
Redução/(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários.....	(15.341)	(6.995)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	54	4
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(6.298)	(2.032)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades Operacionais	(49)	(9.571)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendos Recebidos de Controlada.....	151	10.000
Caixa Líquido Utilizado das Atividades de Investimentos	151	10.000
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos.....	(294)	(229)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(294)	(229)
Redução/(Aumento) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(192)	200
Redução/(Aumento) de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa		
Início do Exercício.....	202	2
Fim do Exercício.....	10	202
Redução/(Aumento) de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(192)	200

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2007	120.628	183.517	486	9.135	-	313.766
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	30.945	30.945
Destinações: - Reservas.....	-	-	1.547	29.104	(30.651)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,91 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	(294)	(294)
Saldos em 31.12.2008	120.628	183.517	2.033	38.239	-	344.417
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	31.194	31.194
Destinações: - Reservas.....	-	-	1.560	29.338	(30.898)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,92 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	(296)	(296)
Saldos em 31.12.2009	120.628	183.517	3.593	67.577	-	375.315

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Andorra Holdings S.A. é uma sociedade que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação adotada pela Empresa.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações estão registradas pelo valor presente, e as receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

Os passivos contingentes são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade, e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

g) Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como (despesa) ou receita operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e equiparadas são eliminados na medida da participação da empresa; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela empresa.

h) Intangível

O ágio determinado na aquisição de um investimento é apurado como a diferença entre o valor de compra e o valor contábil do patrimônio líquido da empresa adquirida. O ágio está fundamentado em mais-valia de ativos, representada pela diferença entre o valor contábil da empresa adquirida e o valor justo dos ativos e passivos. A parcela fundamentada na mais-valia de ativos e passivos é amortizada na proporção em que esses ativos e passivos na empresa adquirida são realizados.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	10	202
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	10	202

(1) Refere-se a depósito bancário à vista. A empresa não apresenta registros com características de equivalentes de caixa.

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros, no montante de R\$ 36.144 (2008 - R\$ 39.663) e aplicações em Debêntures no montante de R\$ 184.890 (2008 - R\$ 168.239).

Continua...



...Continuação

Andorra Holdings S.A.

CNPJ 08.503.501/0001-00
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

a) Classificação por categorias

Títulos (1)	Em 31 de dezembro				
	2009		2008		
	Valor de mercado/contábil (2)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (2)	Marcação a mercado
Títulos para Negociação					
Letras do Tesouro Nacional.....	464	464	-	-	-
Notas do Tesouro Nacional.....	8.668	8.668	-	2.381	-
Letras Financeiras do Tesouro.....	24.039	24.039	-	26.968	-
Cotas de Fundos de Investimento.....	1.259	1.259	-	3.946	-
Debêntures.....	1.714	1.714	-	6.368	-
Debêntures (3).....	184.890	184.890	-	168.239	-
Totais.....	221.034	221.034	-	207.902	-

- (1) As aplicações em cotas de fundos de investimentos administrados pelo Conglomerado Bradesco foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreando as operações, preservando a classificação da categoria dos fundos;
- (2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de

preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas; e

- (3) Referem-se a operações compromissadas com lastro em debêntures emitidas pela Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil. Tais operações possuem vencimento em janeiro de 2011, com remuneração de 100% do CDI.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Rendimentos de aplicações financeiras em Fundos de Investimentos Financeiros.....	3.615	4.545
Rendimentos de aplicações financeiras em Debêntures.....	16.650	16.824
Rendimentos de aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários.....	-	1.701
Total.....	20.265	23.070

c) A sociedade, em 31 de dezembro de 2009 e 2008, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

6) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado de R\$ 17.970 (2008 - R\$ 15.893).

b) A composição do investimento está demonstrada a seguir:

Empresa	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Resultado Ajustado	Quantidade de Ações Possuídas (em milhares)	Participação no Capital Social - %	Em 31 de dezembro			
						Investimentos		Ajuste Decorrente de Avaliação (2)	
						2009	2008	2009	2008
Veneza Empreendimentos e Participações S.A. (1) (2).....	60.553	94.801	17.970	76.866	100,00	94.801	77.002	17.970	15.893
TOTAL.....						94.801	77.002	17.970	15.893

1) Dados relativos a 31.12.2009; e

2) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pela Companhia, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, quando aplicáveis.

7) INTANGÍVEL

Corresponde ao ágio de R\$ 63.996, que está fundamentado na diferença entre o valor de mercado de ativos e o respectivo valor contábil, quando da aquisição da participação societária na empresa Veneza Empreendimentos e Participações S.A.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Ordinárias.....	321.379.517	321.379.517
Total.....	321.379.517	321.379.517

b) Dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2009 e 2008 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	2009	% (1)	2008	% (1)
Lucro líquido do exercício.....	31.194	-	30.945	-
Reserva legal.....	(1.560)	-	(1.547)	-
Base de cálculo.....	29.634		29.398	
Dividendos provisionados.....	296	1,00	294	1,00

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Reservas de lucros.....	71.170	40.272
- Reserva legal (1).....	3.593	2.033
- Reserva estatutária (2).....	67.577	38.239

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

9) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Serviços Prestados por Terceiros.....	73	43
Editais e Publicações.....	76	31
Contribuição Sindical Patronal.....	35	31
Doações.....	160	442
Total.....	344	547

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

Andorra Holdings S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Andorra Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Empresa, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a

avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Andorra Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de janeiro de 2010

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos
Contador
CRC 1SP171564/O-1

BANCO DE TOKYO-MITSUBISHI UFJ BRASIL S/A

CNPJ/MF Nº 60.498.557/0001-26 - NIRE Nº 35.300.012.143
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA

São convocados os senhores acionistas do BANCO DE TOKYO-MITSUBISHI UFJ BRASIL S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada na sede social, na Avenida Paulista nº 1274, 3º andar, nesta Cidade e Estado de São Paulo, no dia 31/03/2010, às 14:00 horas, a fim de deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: a) Eleger 01 (um) Diretor Presidente; e b) Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 20 de março de 2010.

BANCO DE TOKYO-MITSUBISHI UFJ BRASIL S/A
Norichika Shibata
Diretor Vice-Presidente

ZANETTINI, BAROSSO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ nº 61.357.406/0001-10

Assembleia Geral Ordinária a realizar-se em 28/04/2010-Convocação
Convidam-se os srs. Acionistas da Zanettini, Barossi S/A Indústria e Comércio, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social, na Av. Carioca nº 446, às 14:30 horas do dia 28 de abril de 2010, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) leitura, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço patrimonial e demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2009; 2) destinação do lucro do exercício; 3) fixação dos honorários dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, para o exercício de 2010. Encontram-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos de que trata o art. 133 da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 22 de março de 2010. Wagner Pofo, Diretor-Superintendente; Roberto Barossi Júnior, Diretor-Administrativo; Miguel Gelles, Diretor-Técnico. (23, 24 e 25)

MARISA LOJAS S.A.

CNPJ/MF nº 61.189.288/0001-89 - NIRE 35.300.374.801

Ata de Reunião do Conselho de Administração de 02/03/2010, às 16hs. CERTIDÃO - Secretária da Fazenda - Certifico o registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP sob nº 85.081/10-3 em 08.03.2010. Kátia Regina Bueno de Godoy - Secretária Geral.

LDC - SEV S.A.

CNPJ/MF nº 50.402.445/0001-76 - NIRE 35.300.340.906

Convocação

Assembleia Geral Extraordinária

Ficam convocados, na forma da lei, os Srs. Acionistas da LDC - SEV S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar às 11:30 horas do dia 31 de março de 2010, na sede social, na Rodovia Armando de Sales Oliveira, Km 346,3, Zona Rural, Fazenda Santa Elisa, em Sertãozinho, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) exame, discussão e votação da incorporação da Companhia pela LDC Bioenergia S.A., e dos demais documentos atinentes a tal incorporação, incluindo o Protocolo e Justificação e o Laudo de Avaliação da Companhia; e (b) autorização para os administradores praticarem os atos necessários à referida incorporação. Os documentos pertinentes às matérias a serem debatidas na Assembleia Geral ora convocada estão disponíveis para consulta, na sede social da Companhia.

Kenneth Carson Geld, Presidente do Conselho de Administração

CENTRO OESTE RAÇÕES S.A.

CNPJ Nº 02.918.654/0004-77

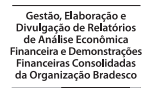
AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs Acionistas que se acham a disposição na sede social os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6.404/76. São Paulo, 22 de Março de 2010. A Diretoria.



Andorra Holdings S.A.

CNPJ 08.503.501/0001-00
Sede: Cidade de Deus, Osasco, SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, acompanhados das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, 27 de janeiro de 2010.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil					
	2009	2008		2009	2008
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	36.918	41.089	CIRCULANTE	5.290	5.909
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	10	202	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 12)	4.935	5.611
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	36.144	39.663	Dividendos a Pagar (Nota 8b)	296	294
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11b)	593	1.073	Outras Obrigações.....	59	4
Dividendos a Receber.....	171	151	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	375.315	344.417
NÃO CIRCULANTE	343.687	309.237	Capital Social.....		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	184.890	168.239	- De Domiciliados no País	120.628	120.628
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 5)	184.890	168.239	Reservas de Capital	183.517	183.517
INVESTIMENTOS (Nota 6)	94.801	77.002	Reservas de Lucros (Nota 8c)	71.170	40.272
INTANGÍVEL (Nota 7)	63.996	63.996	TOTAL	380.605	350.326
TOTAL	380.605	350.326			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil		
	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2009	2008
RECEITAS OPERACIONAIS	38.155	38.976
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a)	17.970	15.893
Receitas Financeiras Líquidas	20.185	23.083
DESPESAS OPERACIONAIS	345	548
Despesas Tributárias.....	1	1
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 9)	344	547
RESULTADO OPERACIONAL	37.810	38.428
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	37.810	38.428
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11a)	(6.616)	(7.483)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	31.194	30.945
Número de ações	321.379.517	321.379.517
Lucro Líquido por lote de mil ações em R\$	97,06	96,29

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Reais mil			
	Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2009	2008	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	37.810	38.428	
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(16.274)	(38.976)	
Resultado de Participações em Controlada	(17.970)	(15.893)	
Juros, Variações Monetárias e Cambiais Líquidas.....	1.696	(23.083)	
Lucro Líquido Ajustado	21.536	(548)	
Redução/(Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários.....	(15.341)	(6.995)	
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	54	4	
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(6.298)	(2.032)	
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades Operacionais	(49)	(9.571)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Dividendos Recebidos de Controlada.....	151	10.000	
Caixa Líquido Utilizado das Atividades de Investimentos	151	10.000	
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			
Dividendos Pagos.....	(294)	(229)	
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(294)	(229)	
Redução/(Aumento) de Caixa e Equivalentes de Caixa	(192)	200	
Redução/(Aumento) de Caixa Líquido e Equivalentes de Caixa	202	2	
Início do Exercício.....	10	202	
Fim do Exercício.....	(192)	200	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2007	120.628	183.517	486	9.135	-	313.766
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	30.945	30.945
Destinações: - Reservas	-	-	1.547	29.104	(30.651)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,91 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(294)	(294)
Saldos em 31.12.2008	120.628	183.517	2.033	38.239	-	344.417
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	31.194	31.194
Destinações: - Reservas	-	-	1.560	29.338	(30.898)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 0,92 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(296)	(296)
Saldos em 31.12.2009	120.628	183.517	3.593	67.577	-	375.315

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Em Reais mil

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Andorra Holdings S.A. é uma sociedade que tem por objetivo a administração, locação, compra, venda de bens próprios e participação em outras sociedades como cotista ou acionista.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras correspondem às normas e orientações que estão vigentes para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2009 e serão diferentes daquelas vigentes, quando aplicáveis, na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

2.1. Normas e suas interpretações que ainda não estão em vigor

Dentro do processo de convergência com as normas internacionais, novas normas e suas interpretações foram aprovadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em 1º de janeiro de 2010 e alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil. As normas relativas aos pronunciamentos técnicos do CPC de 15 a 43 (exceto os CPCs 34, 41 e 42) e as interpretações ICPC de 01 a 12 são aquelas que poderão, quando aplicáveis, impactar as demonstrações financeiras da empresa.

Nos termos destas novas normas, as cifras do exercício de 2009, aqui apresentadas, poderão ser reapresentadas para fins de comparação, quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. A empresa não adotou antecipadamente essas normas no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

2.2. Uso de estimativas

As demonstrações financeiras incluem, quando aplicável, práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

2.3. Data de autorização para emissão das demonstrações financeiras

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 27 de janeiro de 2010.

3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Moeda funcional

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação adotada pela Empresa.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações estão registradas pelo valor presente, e as receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional.

d) Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e) Ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

Os passivos contingentes são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade, e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, e que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes e os classificados como remotos não requerem provisão nem divulgação.

f) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

b) A composição do investimento está demonstrada a seguir:

Empresa	Em 31 de dezembro								
	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Resultado Ajustado	Quantidade de Ações Possuídas (em milhares)	Participação no Capital Social - %	Investimentos		Ajuste Decorrente de Avaliação (2)	
				ON		2009	2008	2009	2008
Veneza Empreendimentos e Participações S.A. (1) (2).....	60.553	94.801	17.970	76.866	100,00	94.801	77.002	17.970	15.893
TOTAL						94.801	77.002	17.970	15.893
1) Dados relativos a 31.12.2009; e									
2) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pela Companhia, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais da investida não decorrentes de resultado, quando aplicáveis.									

7) INTANGÍVEL

Corresponde ao ágio de R\$ 63.996, que está fundamentado na diferença entre o valor de mercado de ativos e o respectivo valor contábil, quando da aquisição da participação societária na empresa Veneza Empreendimentos e Participações S.A.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Ordinárias.....	321.379.517	321.379.517
Total	321.379.517	321.379.517

b) Dividendos

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2009 e 2008 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	2009	% (1)	2008	% (1)
Lucro líquido do exercício.....	31.194	-	30.945	-
Reserva legal.....	(1.560)	-	(1.547)	-
Base de cálculo	29.634		29.398	
Dividendos provisionados	296	1,00	294	1,00

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Reservas de lucros	71.170	40.272
- Reserva legal (1).....	3.593	2.033
- Reserva estatutária (2).....	67.577	38.239

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, excrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

9) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Serviços Prestados por Terceiros	73	43
Editais e Publicações.....	76	31
Contribuição Sindical Patronal.....	35	31
Doações.....	160	442
Total	344	547

10) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2009		2008	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e Equivalentes de Caixa:				
Banco Bradesco S.A.	10	-	202	-
Certificado de Depósitos Bancário:				
Banco Bradesco S.A.	-	-	-	1.701
Debêntures:				
Banco Bradesco S.A.	184.890	16.650	168.239	16.824
Dividendos a Receber:				
Veneza Empreendimentos e Participações S.A.	171	-	151	-
Dividendos a Pagar:				
NCD Participações Ltda.	(136)	-	(135)	-
Bradesplan Participações Ltda.	(160)	-	(159)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Os administradores não recebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos Órgãos da Sociedade.

11) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Em 31 de dezembro	
	2009	2008
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social)	37.810	38.428
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(12.855)	(13.066)

Resultado das adições e exclusões no cálculo dos tributos:

Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes.....	6.109	5.404
Despesas e provisões indedutíveis líquidas das receitas não tributáveis.....	(54)	(20)
Benefícios fiscais.....	184	199
Imposto de Renda e contribuição Social do Exercício	(6.616)	(7.483)

b) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 593 (2008 - R\$ 1.073) referem-se a imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

12) OUTRAS INFORMAÇÕES

Impostos e Contribuições a Recolher, no montante de R\$ 4.935 (2008 - R\$ 5.611), referem-se a Imposto de Renda de R\$ 4.816 (2008 - R\$ 5.448) e Contribuição Social de R\$ 120 (2008 - R\$ 163).

A DIRETORIA

Jorge Andrade Costa – Contador – CRC 1SP159543/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

Andorra Holdings S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Andorra Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre